
ENSINO FUNDAMENTAL – 6º ANO – VOLUME ÚNICO LÍNGUA PORTUGUESA: GRAMÁTICA

Apostila do 6º ano do Ensino Fundamental, escrita pelo Instituto São Carlos Borromeu. O conteúdo é indicado para estudo individual domiciliar, apoio escolar ou como material didático escolar.



LÍNGUA PORTUGUESA



AULA 02

AS CONSOANTES

Objetivo: Relembrar o conceito de consoantes e saber definir a diferença entre vogal e consoante. O aluno também identificará como deve ser feita a correta transcrição fonética consonantal.

As consoantes são fonemas (sons) resultantes de um fechamento momentâneo ou de um estreitamento do canal bucal de modo a oferecerem algum obstáculo à saída do ar (sonorizado ou não por vibração das cordas vocais). São elas:

/ B /, / C /, / D /, / F /, / G /, / J /, / K /, / L /, / M /, / N /, / P /, / Q /, / R /,
/ S /, / T /, / V /, / W /, / X /, / Z /.

Atenção: este volume apresenta uma revisão do Ensino Fundamental I e, por este motivo, não aprofundaremos os nomes técnicos e os conceitos da Fonética.

Leia atentamente o trecho a seguir e responda às questões que se seguem:

A MENINA QUE NASCE

Padre Anchieta

Contempla essa menina, a nascer toda pura,
cuja luz afugenta o caos da terra escura!
Mal tocar teu olhar com a chama brilhante,
uma vez para sempre oh! Guarda seu semblante.

Se em seu exímio amor tu viveres absorto,
o seu exímio amor será o teu conforto.
Nobre, ela te dará a verdadeira nobreza,
Varrendo, ela em pessoa, a tua vil baixeza.

1. Copie a poesia em seu caderno.

2. Relembre quais são as vogais orais e nasais e encontre-as na poesia (diferencie as nasais das orais através de cores).
3. Quais consoantes aparecem ao longo da poesia?
4. Leia novamente e observe: há alguma consoante que apresenta sons diferentes? Há consoantes diferentes que, dependendo da palavra, produzem o mesmo som?
5. Registre o conteúdo aprendido na Minigramática.



AULA 06

A CLASSE GRAMATICAL DO ADJETIVO, A CLASSE DO ARTIGO, A CLASSE DO NUMERAL E A CLASSE DO PRONOME

Objetivos: Dar sequência ao estudo das classes gramaticais e, por consequência, compreender os princípios dos adjetivos, dos artigos e dos numerais.

A CLASSE GRAMATICAL DO ADJETIVO



s adjetivos são palavras que atribuem uma **característica** ao **substantivo**, ou seja, servem para caracterizar os seres ou os objetos nomeados pelo substantivo, podendo ser:

- uma qualidade (ou defeito): menina **carinhosa**, quarto **organizado**;
- um modo de ser: homem **ágil**, senhora **lenta**;
- um aspecto ou aparência: neve **gelada**, jardim **florido**;
- um estado: criança **enferma**, jovem **sadio**;

Exemplos em frases:

– “O mar **implacável** subiu, a topar com as nuvens **imensas**.” (Raul Pompéia – adaptado)

– “O coração é o colibri **dourado**.” (Castro Alves)

Atenção:

Existem outras divisões, funções e regras mais específicas dos adjetivos, mas, neste momento, apresentamos resumidamente a essência que foi vista no ano anterior, para que revise o que for necessário e aprenda o que desconhecia. Aprofundaremos o estudo desta classe nos volumes subsequentes.

A CLASSE GRAMATICAL DO ARTIGO

A classe gramatical dos artigos sempre aparece ligada a outra classe que revisamos: a classe dos substantivos. Os **artigos** são palavras que aparecerão antes dos substantivos, **determinando** ou mesmo **indefinindo** estes **substantivos**.

Podemos dividir os artigos em:

Artigos definidos: o; a; os; as.

Artigos indefinidos: um; uma; uns; umas.

Exemplos em frases:

- “**O** coração é **o** colibri dourado.” (Castro Alves)
- “**A** regra de fé consiste em crer.” (Tertuliano)
- “**Uma** estrela brilhou no céu, mais que todas **as** outras; sua luz era inexprimível.” (Santo Inácio de Antioquia)

A CLASSE GRAMATICAL DO NUMERAL

Os **numerais** são palavras que indicam quantidades, de pessoas, objetos, animais, ou também ordenam elementos.

Podem ser de vários tipos: cardinais, ordinais, multiplicativos, coletivos ou fracionários.

Exemplos em frases:

Comprei **uma dúzia** de ovos. (coletivo)

O time contava com **dez** meninos valentes. (cardinal)

Lerei **o triplo** de livros este ano, se Deus permitir! (multiplicativo)

Nós os chamamos para jantar conosco e comemos **meia** pizza. (fracionário)

Posteriormente aprofundaremos estes conceitos.

A CLASSE GRAMATICAL DOS PRONOMES

A classe gramatical dos pronomes **substitui** ou **acompanha** o **substantivo**, podendo também retomá-los ou referir-se a eles em uma frase. Podem ser de vários tipos: pessoais, demonstrativos, possessivos, relativos, de tratamento, indefinidos e interrogativos. Posteriormente aprofundaremos estes conceitos.

Exemplos em frases:

- Felipe gosta muito de comer banana. **Ele** come todos os dias.
- O pronome pessoal “Ele” **substitui** o substantivo “Felipe”.

- **Meus** livros estão organizados por ordem temática e alfabética.
- O pronome possessivo “Meus” **acompanha** o substantivo “livros”.

EXERCÍCIOS

1. Sobre as classes gramaticais estudadas até então, responda:

- a) O que é um adjetivo?
- b) O que é um artigo?
- c) O que é um numeral?
- d) O que é um pronome?

2. Analise as palavras destacadas apresentadas abaixo e classifique-as:

- (1) – substantivo
- (2) – adjetivo
- (3) – artigo
- (4) – numeral
- (5) – pronome

O **homem** precisa confiar mais na Providência Divina. ()

A **bela** igreja que conhecemos nos deixou sem fôlego. ()

Quando a **luz** se aproxima, não há o que temer. ()

Aquela senhora nos recebeu com muita alegria. ()

Um gato caminha silenciosamente para não acordar a vizinhança. ()

São **três** as virtudes teologais: fé, esperança e caridade. ()

Aquele foi um gesto **afável** para com sua família. ()

MINIGRAMÁTICA

ATIVIDADE 06

Registre o conteúdo aprendido na Minigramática.



AULA 10

DIFERENÇA ENTRE LETRA E FONEMA

Objetivos: Conhecer a diferença entre letra (forma gráfica) e fonema (som) e diversos casos de variação entre o número de letras e fonemas nas palavras.

FONEMA E LETRA: A DIFERENÇA



Como vimos, fonema é a unidade sonora mínima da fala, enquanto letra é a representação **gráfica** desse som na forma **escrita**. De maneira geral, as letras podem ser usadas para transcrever fonemas, mas nem sempre uma letra corresponde exatamente a um único fonema, pois a relação entre som e grafia pode **variar**.

Em muitas palavras o fonema corresponde a uma letra. No entanto, é importante deixar claro que o fonema é a representação **sonora**, enquanto a letra é a representação **gráfica**. Por exemplo, nas palavras BANCO (b/ã/k/o) e OMBRO (õ/b/r/o), devido à nasalização das vogais, cada palavra possui 5 letras e apenas 4 fonemas.

CASOS DA VARIAÇÃO

Caso nº 1: uma mesma letra representa fonemas diferentes.

LETRAS	FONEMAS	EXEMPLOS
X	/ s /	explosão
	/ z /	exame
	/ ʃ /	lixeria
S	/ s /	sacrifício

	/ z /	brasileiro
--	-------	------------

- Caso nº 2: letras diferentes correspondem a um mesmo fonema.

LETRAS	FONEMAS	EXEMPLOS
S	/ s /	sapo
C	/ s /	cebola
Ç	/ s /	perfeição
X	/ s /	texto
S	/ z /	asa
Z	/ z /	natureza
X	/ z /	exemplo
G	/ ʒ /	viagem
J	/ ʒ /	viajar

- Caso nº 3: a letra **X**, sozinha, representa dois fonemas.

LETRAS	FONEMAS	EXEMPLOS
X	/ k / ; / s /	táxi

- Caso nº 4: a letra **H**, não representa nenhum fonema.

LETRAS	FONEMAS	EXEMPLOS
H	-	harmonia = / a r m o ' n y a /

- Caso nº 5: fonemas que, em algumas palavras, são representados por apenas uma letra e, em outras, por duas letras.

FONEMAS	LETRAS	EXEMPLOS
/ʃ/	x	enxugar
	ch	chácara
/s/	s	sabedoria
	ss	pássaro
	sc	crescer
	sç	nasço
	xc	excelência
/k/	c	casa
	qu	queijo
/g/	g	garfo
	gu	fogueira
/r/	r	rato
/R/	rr	arroz

ATIVIDADES

1. Qual é a relação existente entre fonema e letra? Explique.
2. Analise as palavras dispostas abaixo e organize-as de acordo com os casos estudados:
 - letras iguais e fonemas diferentes;
 - letras diferentes e fonemas iguais;
 - letras sem fonema;
 - duas letras e um fonema;
 - uma letra e dois fonemas.

POETISA

LIXA

HUMILDADE

SERENIDADE

CHINELO

CENTRO

TEXTO

SÍTO

OXIGÊNIO

EXÓTICO

EXCESSÃO

MINIGRAMÁTICA

- Ao final deste dia, registre o conteúdo na Minigramática.



AULA 14

CLASSIFICAÇÃO DOS FONEMAS DA LÍNGUA PORTUGUESA: AS CONSOANTES (PARTE 2)

Objetivo: Conhecer os modos como se classificam os fonemas em Língua Portuguesa (vogais, **consoantes** e semivogais).

Como foi dito, a classificação dos fonemas da Língua Portuguesa acontece da seguinte forma: vogais, consoantes e semivogais (semi- = metade). Hoje veremos as chamadas **consoantes**.

AS CONSOANTES



consoante é um fonema que se caracteriza pelo fato de o seu som ser emitido com **obstáculos**, uma vez que não consegue sair livremente pela boca.

São elas (**graficamente**): b, c, d, f, g, h, j, k, l, m, n, p, q, r, s, t, v, w, x, y, z.

Observação: colocou-se “**graficamente**” porque “**foneticamente**” algumas letras consideradas consoantes são representadas por outra forma. Por exemplo, a palavra **casa** é graficamente representada pelas letras C-A-S-A, mas foneticamente por /k – a – z – a/. Mais casos como esses serão vistos quando apresentarmos o Alfabeto Fonético.

Exemplos:

MAPA

CASA

ESTUDO

OLHOS

TERÇO

ESPERANÇA → Observação: a letra “N” não foi destacada porque foneticamente ela representa uma vogal nasal, no caso a vogal /ã/.

Observe um exemplo da produção de uma consoante com a frase a seguir:

É necessário tomar as dificuldades como experiência de vida, uma vez que os medos enfrentados nos tornam mais perseverantes.

As consoantes /f/ e /v/ destacadas no exemplo, foram produzidas e, ao passarem pela boca, encontram obstáculos, tais como língua ou dentes, por exemplo. Se formos traçar o caminho de sua formação, poderíamos dizer como Carlos Nougé bem resumiu em sua Suma Gramatical (p. 87):

“Ao pronunciarmos as consoantes /f/ e /v/, o lábio inferior entra em contato com o a arcada dentária superior, de modo que haja obstáculo para o ar.”

No mesmo exemplo, também temos as consoantes /p/ e /d/ que, por serem consoantes, também passam por obstáculos ao serem produzidas. Como Carlos Nougé continua a dizer na página 87 da Suma Gramatical: “Ao pronunciarmos as consoantes /b/ e /p/, há uma aproximação completa de lábio contra lábio, de modo que haja obstáculo para o ar.”

Dessa forma, cada consoante encontra um obstáculo.

ATIVIDADES

1. Qual é a diferença entre vogais e consoantes?
2. De acordo com a aula de hoje, classifique os sons presentes nas palavras **destacadas** a seguir em vogais e consoantes.

a) “Jamais **seja** meu coração, qual de **precito**: mais duro que o diamante e que o **granito**.” (Padre Anchieta)

b) “Bem sabeis **Vós**, meu Deus, que, ainda no meio de **todas** as minhas misérias, nunca deixei de conhecer vosso grande poder e **misericórdia**.” (Cartas de Santa Teresinha do Menino Jesus)

3. Desafio: retorne às palavras destacadas no exercício anterior e, observando as consoantes classificadas, tente dizer quais são os obstáculos que o ar encontra em sua produção.

MINIGRAMÁTICA

– Ao final deste dia, registre o conteúdo na Minigramática.



AULA 20

CLASSIFICAÇÃO QUANTO À INTENSIDADE DAS VOGAIS



classificação das vogais quanto à intensidade, refere-se à **quantidade de esforço vocal** empregado na sua produção. Essa característica é determinada pela amplitude das vibrações das cordas vocais durante a fala.

Dessa forma, vogais de **intensidade mais elevada** demandam maior esforço e envolvem uma abertura mais ampla da boca (**vogais tônicas**). Por outro lado, vogais de **intensidade mais baixa** requerem menos esforço vocal e estão associadas a uma abertura mais restrita da boca (**vogais átonas**).

Toda palavra possui **uma** sílaba tônica, isto é, a sílaba mais forte, sendo as demais classificadas como sílabas átonas, isto é, as sílabas mais fracas. Em **cada sílaba há uma vogal**, logo, se for uma sílaba tônica haverá uma vogal tônica e, se for uma sílaba átona, haverá uma vogal átona. As **vogais subtônicas**, outro tipo de classificação, serão tratadas mais à frente.

VOGAIS TÔNICAS

Como foi introduzido anteriormente, há uma relação entre sílaba e vogal: se for uma sílaba tônica, haverá uma **vogal tônica**. Essa característica diz respeito à classificação quanto à intensidade forte, ou seja, à tonicidade alta.

Exemplos:

- A **ma**rgem dos rios ou a beira dos alagadiços anuncia o **alvo**recer e acorda as **pousa**das nos **ma**tos ribeirinhos.

→ As palavras destacadas como exemplos estão sublinhadas com a sua sílaba tônica. Além disso, a **vogal destacada** é a **vogal tônica**, uma vez que esta faz parte da sílaba tônica.

→ Transcrição fonética: /'m a r ʒ ẽ/, / a w v o r e 's e r/, / p o w 'z a d ə s/, / 'm a t ũ s/.

- **Luta**r é **necessá**rio para **vence**r!

→ As palavras destacadas como exemplos estão sublinhadas com a sua sílaba tônica. Além disso, a vogal **destacada** é a **vogal tônica**, uma vez que esta faz parte da sílaba tônica.

→ Transcrição fonética: /l u 't a r/, /n e s e 's a r y u/, /v ã 's e r/.

VOGAIS ÁTONAS

Conforme já observamos, as sílabas átonas caracterizam-se por serem pronunciadas com menor intensidade, ou seja, quando liberamos MENOS ar. Dessa forma, as vogais átonas fazem parte das sílabas átonas.

Exemplos:

- A **margem** dos rios ou a beira dos alagadiços anuncia o **alvorecer** e acorda as **pousadas** nos **matos** ribeirinhos.

→ Utilizou-se o mesmo exemplo a fim de demonstrar que enquanto a sílaba tônica é uma, as demais serão *consequentemente* átonas. No caso, as palavras destacadas como exemplos estão sublinhadas com a sua sílaba átona. Além disso, a **vogal destacada** é a **vogal átona**, uma vez que esta faz parte da sílaba átona.

→ Transcrição fonética: /'m a r ʒ ã/, / a w v o r e 's e r/, / p o w 'z a d ə s/, / 'm a t u s/.

- **Lutar** é **necessário** para **vencer**!

→ Utilizou-se o mesmo exemplo a fim de demonstrar que enquanto a sílaba tônica é uma, as demais serão *consequentemente* átonas. No caso, as palavras destacadas como exemplos estão sublinhadas com a sua sílaba átona. Além disso, a **vogal destacada** é a **vogal átona**, uma vez que esta faz parte da sílaba átona.

→ Transcrição fonética: /l u 't a r/, /n e s e 's a r y u/, /v ã 's e r/.

VOGAIS SUBTÔNICAS

Outra classificação quanto à intensidade é a **vogal subtônica**. A **sílaba subtônica** ocorre em palavras derivadas de outras palavras e coincide com a sílaba tônica da palavra primitiva. Isto significa que, quando uma palavra se origina de outra, a sílaba que era tônica na palavra original se torna subtônica na palavra derivada. Assim como as outras, se for uma sílaba subtônica, haverá uma vogal subtônica. Ficará mais claro com o exemplo.

Exemplos:

- Vamos tomar um **cafezinho**? O **café** da tarde será especial!

→ A palavra “**café**” possui duas sílabas: CA – FÉ, sendo “FÉ” a sílaba mais forte, a sílaba tônica que contém a **vogal tônica** “É”.

→ A palavra “cafezinho” é derivada da palavra “café” e, no entanto, a sílaba tônica não é a mesma. Esta última palavra possui quatro sílabas: CA – FE – ZI – NHO, sendo “ZI” a sua sílaba tônica, que contém a **vogal tônica “I”**.

→ Já a sílaba subtônica presente na palavra derivada “cafezinho”, será aquela que anteriormente (= na palavra primitiva) era a tônica, no caso: “**FE**”, sendo “**E**” a **vogal subtônica**.

→ Todas as demais sílabas da mesma palavra são átonas e contêm vogais átonas.

→ Transcrição fonética: /k a ‘f ε/; /k a f ε ‘z i ñ u/.

- Esta obra de **arte** revela o grande **artista** que está por trás.

→ A palavra “arte” possui duas sílabas: AR – TE, sendo “AR” a sílaba mais forte, a sílaba tônica que contém a **vogal tônica “A”**.

→ A palavra “artista” é derivada da palavra “arte” e, no entanto, a sílaba tônica não é a mesma. Esta última palavra possui três sílabas: AR – TIS – TA, sendo “TIS” a sua sílaba tônica, que contém a **vogal tônica “I”**.

→ Já a sílaba subtônica presente na palavra derivada “artista”, será aquela que anteriormente (= na palavra primitiva) era a tônica, no caso: “**AR**”, sendo “**A**” a **vogal subtônica**. Todas as demais sílabas da mesma palavra são átonas e contêm vogais átonas.

→ Transcrição fonética: /‘a r t e/ (ou ainda: /‘ar t i/ ou /‘a r tʃi/); /a r t i s t ə/ (ou ainda: /a r tʃi t ə/).

Educador: diversas variações podem ocorrer nas transcrições fonéticas se forem levados em conta aspectos da pronúncia de cada região. Por motivos circunstanciais do material, as transcrições fonéticas serão baseadas nas variações do estado de São Paulo.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Explique o que significa classificar uma vogal de acordo com a intensidade.
2. Quais foram as classificações vocálicas estudadas até o momento?
3. O que é uma sílaba tônica? Apresente um exemplo.
4. O que é uma sílaba átona? Apresente um exemplo.
5. O que é uma sílaba subtônica? Apresente um exemplo.
6. Copie as palavras abaixo em seu caderno e encontre as **sílabas** tônicas, átonas e subtônicas das palavras:

a) SACRIFÍCIO

- b) LEITURA
- c) TORTA
- d) ESTUDO
- e) PROFESSOR
- f) CONCENTRAÇÃO
- g) CONCENTRAR
- h) AMIZADE
- i) AMIGO
- j) GAÚCHO
- k) GAUCHADA

7. Retorne ao exercício anterior, demarque as **vogais** tônicas, átonas e subtônicas pertencentes às sílabas encontradas.

8. Desafio: faça a transcrição fonética de três palavras do exercício 6.

MINIGRAMÁTICA

– Ao final desta aula, registre o conteúdo na Minigramática.



AULA 22

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO TIMBRE (PARTE 1)

Outro critério para a classificação das vogais é quanto ao **timbre**. Esse critério está relacionado à **qualidade sonora distinta** que cada vogal possui.

Mas o que é TIMBRE?

“O **timbre** é uma característica acústica da fala, gerada a partir da vibração da laringe em conjunto com as cordas vocais e impulsionada pela passagem do ar pulmonar e das articulações de diversas cavidades, como a boca, a traqueia, a garganta, etc. O timbre da voz humana varia, assim como ocorre com os instrumentos musicais, de acordo com o formato das cavidades que ressoam com as cordas vocais. Isso leva em consideração diversos fatores, como a quantidade de ar pulmonar, por exemplo.”

(<https://www.significados.com.br/timbre/>).

Dentro desse critério de classificação, as vogais classificam-se em: **vogais abertas**, **vogais fechadas** e **vogais reduzidas** (uma parte será vista nesta aula e a outra parte na aula seguinte).

VOGAIS ABERTAS

As **vogais abertas** são as produzidas com abertura maior nas cavidades da faringe e da boca, ou seja, no sentido de timbre, podem se referir a vogais nas quais a língua está posicionada mais afastada na cavidade oral, resultando em uma **ressonância mais aberta**.

- As **vogais abertas** são três: /a, ɛ, ɔ/.

Observação: lembre-se que quando o fonema da letra **A** estiver no final da palavra, o /a/ fraco pode ser /ə/.

Exemplos:

- As rosas amarelas foram entregues ao cantor após a ópera.

→ Destacamos algumas palavras que representam as vogais abertas: elas estão sublinhadas.

→ Transcrição fonética: /'Rɔ z a s/, /a m a 'ɐ l a s/, /ẽ 'tɾɐ g e s/, /a 'pɔ s/, /'ɔ p e r a/.

VOGAIS FECHADAS

As **vogais fechadas** são as produzidas com estreitamento na cavidade da faringe e da boca, ou seja, no sentido de timbre, podem se referir a vogais em que a língua está posicionada mais alta e próxima na cavidade oral, resultando em uma **ressonância mais fechada**.

As **vogais fechadas** são: /e, o, i, u/ e todas as nasais /ã, ã, ã, ã, ã/.

Observação: neste caso, quando o fonema da letra **O** estiver no final da palavra, isto é, o /o/ fraco pode ser / u / a classificação não será fechada, mas sim **reduzida** (como será visto na aula seguinte).

Exemplos:

- Os homens precisam confiar em Nosso Senhor Jesus Cristo!

→ Destacamos algumas palavras que representam as vogais fechadas: elas estão sublinhadas.

→ Transcrição fonética: /'o m ẽ s/, /p r e 's i z ẽ /, / ʒ e 'z u s/, /'k r i s t u/.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Explique o que significa classificar uma vogal quanto ao timbre.
2. Quais foram os critérios de classificação estudados até agora?
3. Quais são as vogais abertas e fechadas?
4. Classifique as vogais das palavras destacadas a seguir **apenas** quanto ao timbre:
 - a. PAZ
 - b. COROAÇÃO
 - c. VIRTUDE
 - d. CHÁ
 - e. PERFUME

f. NUVEM

5. Desafio: faça a transcrição fonética das palavras destacadas no exercício anterior.

MINIGRAMÁTICA

– Ao final desta aula, registre o conteúdo na Minigramática.



AULA 28

TERCEIRO CRITÉRIO: QUANTO AO MODO DE ARTICULAÇÃO (PARTE I)



este terceiro critério, as consoantes são classificadas, também, de acordo com o **obstáculo encontrado pela corrente de ar na produção do som**.

Classificam-se em: oclusivas e constritivas. Nesta aula, aprenderemos sobre as oclusivas.

CONSOANTES OCLUSIVAS

As consoantes, de acordo com o modo de articulação, são chamadas oclusivas quando o obstáculo encontrado é total, seguido de uma abertura rápida.

Consoantes oclusivas: /**p, t, k, b, d, g**/.

Exemplos:

→ Pato, tato, data, gato.

- Em uma frase: “Os gatos simbolizam astúcia e delicadeza; os alvos patos simbolizam a pureza e leveza.”

Observação: Quando os fonemas das letras “m” e “n” são consonantais (ou seja: não são “partes de dígrafos vocálicos”, podem ser considerados **oclusivos**. No exemplo acima, a letra “m” não foi destacada por este motivo: não se trata de fonema consonantal, mas sim parte de dígrafo vocálico.

Aliás, as consoantes nasais /m/, /n/, /ɲ/ não são totalmente oclusivas, pois parte do ar escapa pelas fossas nasais, havendo oclusão apenas bucal.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Registre o cabeçalho em seu caderno.

2. Escreva o número e o título desta aula.
3. O que significa classificar de acordo com o modo de articulação?
4. Memorize os fonemas consonantais oclusivos fazendo a correta transcrição fonética das palavras abaixo:

PAVÃO

TATU

GRALHA-PRETA

BORBOLETA

GAVIÃO

DROMEDÁRIO

5. Circule as consoantes (das palavras do exercício anterior) que podem ser classificadas como **oclusivas**.
6. Faça a transcrição fonética das palavras utilizadas como exemplos nesta aula:

Exemplos:

→ Pato, tato, data, gato.

7. Faça uma ilustração que represente um cenário com todas as palavras do exercício 4.

MINIGRAMÁTICA

– Ao final desta aula, registre o conteúdo na Minigramática.



AULA 29

TERCEIRO CRITÉRIO: QUANTO AO MODO DE ARTICULAÇÃO (PARTE II)

Como fora dito, as consoantes podem ser classificadas em **oclusivas** e **constritivas**, de acordo com o modo de articulação. Nesta aula, aprenderemos sobre as constritivas.

CONSOANTES CONSTRITIVAS

De acordo com o modo de articulação, isto é, de acordo com o obstáculo encontrado pela corrente de ar na produção do som, as constritivas são aquelas que **encontram** um obstáculo, mas este obstáculo é parcial. Dessa forma, como os obstáculos são diferentes, as constritivas podem ser:

- **Fricativas.**
- **Laterais.**
- **Vibrantes.**

CONSTRITIVAS: FRICATIVAS

As consoantes constritivas **fricativas** encontram o obstáculo ao provocarem um ruído comparável a uma fricção.

Consoantes constritivas fricativas: /**f, s, ʃ, v, z, ʒ**/.

Exemplos:

→ Fato, cebola, xícara, vaso, casa, jejum.

- Em uma frase: “A oração faz entrar o amor divino no coração, ao passo que a mortificação dele remove a terra e fá-lo apto a receber aquele fogo sagrado.”
(São Francisco de Borja)

Observação:

- / ʃ / = o som de “ch”, “x”, exemplo: / ‘ʃ i k a r a / = xícara.
- / ʒ / = o som de “G”, exemplo: / ‘ʒ e l o / = gelo.
- O som de “gue” é diferente, podemos representá-lo por / g /:

Exemplo: / ‘g ɛ R a / = guerra.

CONSTRITIVAS: LATERAIS

As consoantes constritivas **laterais** encontram o obstáculo formado pela língua no centro da boca, saindo o ar pelas laterais:

Consoantes constritivas laterais: / **l, λ** /.

Exemplos:

→ Leite, palha, louvar, ampulheta.

- Em uma frase: “Meu novo olhar é o de quem assistiu à paixão e morte do Amigo, poeta para toda a eternidade segundo a ordem de Jesus Cristo, e aquele que mudou a direção do meu olhar.” (Murilo Mendes)

Observação: / λ / = lh;

CONSTRITIVAS: VIBRANTES

As consoantes constritivas **vibrantes** encontram o obstáculo formando um movimento vibratório da língua ou do véu palatino: r (vibrante branda), R (vibrante forte).

Consoantes constritivas vibrantes: / **r, R** /.

Exemplos:

→ Caro (vibrante branda), carrro (vibrante forte), pera (vibrante branda), roda (vibrante forte).

Observação 1: Lembre-se que a diferença /r, R/ é apenas fonética, não se trata da grafia (portanto, letras) minúscula ou maiúscula. Observe a transcrição fonética destas palavras dos exemplos:

- Caro = / ‘k a r o /. Caro = \ / ‘k a r o /.
- Carro = / ‘k a R o /.
- Pera = / ‘p e r a /.
- Roda = / ‘R ɔ d a /.

Observação 2: Existem outras pronúncias para a letra “R”, como o tepe, o retroflexo e o vibrante, que são sinais de **variações geográficas**, mas não serão foco deste estudo. Para o momento, adote /R/ para pronúncia forte e /r/ para pronúncia branda.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Registre o cabeçalho em seu caderno.
2. Escreva o número e o título desta aula.
3. O que caracteriza uma consoante constritiva?
4. Quais são os tipos de consoantes constritivas?
5. Faça a transcrição fonética das palavras utilizadas nos exemplos desta aula:
 - Fato, cebola, xícara, vaso, casa, jejum.
 - Leite, palha, louvar, ampulheta.
 - *Os exemplos das constritivas vibrantes já foram transcritos foneticamente.*
6. Agora, classifique as consoantes das mesmas palavras utilizadas anteriormente de acordo com todos os critérios vistos até o momento: orais ou nasais (**cavidade bucal/nasal**); vozeadas ou desvozeadas (**sonoridade**); oclusivas ou constritivas – *fricativas, laterais, vibrantes* – (**modo de articulação**).

MINIGRAMÁTICA

– Ao final desta aula, registre o conteúdo na Minigramática.



AULA 36

MOMENTO DE RECORDAÇÃO: ENCONTROS CONSONANTAIS E DÍGRAFOS

Neste volume, estudaremos os chamados encontros vocálicos, porém, para bem fazermos este estudo, faz-se necessário relembrar o que são os encontros consonantais, bem como os dígrafos.

ENCONTRO CONSONANTAL

Encontro consonantal é a união de duas ou mais consoantes, sem que haja entre elas uma vogal. O encontro consonantal pode ser classificado em **perfeito** (quando as consoantes são inseparáveis) e **imperfeito** (quando as consoantes devem se separar).

Embora nesse encontro as consoantes estejam unidas, **cada uma delas mantém seu som (fonema)**. Haverá, então, correspondência entre letra e fonema quando houver encontro consonantal.

Exemplos de encontros consonantais:

pr, br, dr, cr, gr, tr, vr, cl, pl, bl, fl, gl, tl, vl.

Exemplos em frases:

- Ao **aco****rd****ar**, reze **tr**ês vezes a Ave-Maria.
- Em “**aco****rd****ar**” temos um encontro consonantal imperfeito; em “**tr**ês” um encontro consonantal perfeito.
- Nossa Senhora é medianeira de todas as **gr**aças.
- Em “**gr**aças” temos um encontro consonantal perfeito.

Exemplos em Palavras:

prataria, Brasil, dromedário, Croácia, granizo, trator, livro, enciclopédia, planeta, bíblia, flagelação, glicose, atleta, vlog.

DÍGRAFOS CONSONANTAIS

O dígrafo pode ser um exemplo de encontro consonantal, porém, dígrafo consonantal é o conjunto de duas consoantes que representam **um único som**. Alguns dígrafos são inseparáveis, mas há aqueles que não devem ficar juntos na divisão silábica

Exemplos de dígrafos:

gu, qu, ch, lh, nh, ss, rr, sc, sç, xc, etc.

Exemplos:

• CHÁCARA:

Fonemas: /j — a — k — a — r — a / → 6.

Letras: c — h — á — c — a — r — a → 7.

• TRABALHO:

Fonemas: /t — r — a — b — a — **ʌ** — o / → 7.

Letras: t — r — a — b — a — l — h — o → 8.

• EXCESSO:

Fonemas: /e — **s** — **ɛ** — **s** — o / → 5.

Letras: e — x — c — e — s — s — o → 7.

DÍGRAFOS VOCÁLICOS

O dígrafo, como vimos, é o conjunto de duas letras que representam um único som. Os dígrafos vocálicos são formados quando as vogais são sucedidas das consoantes n ou m, representando fonemas vocálicos nasalizados, isto é, quando as correntes de ar que saem dos pulmões passam pelo nariz e pela boca. Foneticamente, é possível representarmos estas letras com um único som (e símbolo).

Encontros vocálicos: Am/an, em/en, im/in, om/on, um/un.

Fonemas: /ã, ê, ĩ, õ, ũ /

Exemplos:

— Havia ali um campo coberto de tulipas brancas e vermelhas: que sonho!

- **CAMPO:**

c – a – m – p – o → **5** Letras

k – ã – p – o → **4** fonemas

– Felizes são aqueles que seguem a voz de Deus, pois nunca se decepcionarão.

- **SEGUEM:**

s – e – g – u – e – m → **6** Letras

s – ε – g – **ẽ** → **4** fonemas

– “Morra já este eu, e viva em mim Aquele que é mais do que eu, e melhor para mim do que eu mesma; a fim de que o possa eu servir.” (Santa Teresinha do Menino Jesus)

- **MIM:**

m – i – m → **3** Letras

m – **ĩ** → **2** fonemas

– “O pouco com Deus é muito e o muito sem Deus é nada.” (Augusto Pires)

- **COM:**

c – o – m → **3** Letras

k – **õ** → **2** fonemas

– “Todo o Brasil é um jardim em frescura e bosque e não se vê **em** todo o ano árvore nem erva seca.” (Padre Anchieta).

- **UM:**

U – m → **2** letras

ũ → **1** fonema

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

8. Registre o cabeçalho em seu caderno.

9. Escreva o número e o título desta aula.

10. Diferencie:

a) Encontro consonantal e dígrafo consonantal.

b) Dígrafo consonantal e dígrafo vocálico.

11. Se “**QU**” e “**GU**” apresentam a vogal “U”, explique por que eles podem ser dígrafos consonantais. (**observação:** algumas vezes podem não ser dígrafos!) Leia a fábula poética a seguir e identifique:

- Os encontros consonantais.
- Os dígrafos consonantais.
- Os dígrafos vocálicos.

O GALO E A PÉROLA

Curvo Semedo

Num monturo esgravatando
Formoso galo aguerrido,
Acha uma pérola fina,
Qu’havia um nobre perdido.

Por três vezes a escoucinha
Sem nela querer pegar,
À quarta erguendo-a no bico,
Se põe a cacarejar.

Vêm logo algumas galinhas
Cuidando qu’era algum grão;
Mas vendo a pérola, tristes,
Vão-se, deixando-a no chão.

Acaso passa um ourives,
E apanhando-a, alegre diz:
“É uma pérola fina!
Que belo achado que fiz!”

“Homem, lhe pergunta o galo,
Tanto essa joia merece?
Pois eu por um grão de milho
Te dera mil, se as tivesse.”

Pérola em poder de galo,
Que lhe não sabe o valor,
É como entre as mãos d’um nescio



As obras de um sábio autor.

MINIGRAMÁTICA

– Ao final desta aula, registre o conteúdo na Minigramática.



AULA 37

ENCONTRO VOCÁLICO (PARTE I): DITONGO



Quando os fonemas vocálicos se encontram em uma palavra, podemos dizer que há um ditongo, um tritongo ou um hiato. Nesta aula, bem como nas próximas, estudaremos estes tipos de encontros vocálicos.

Lembre-se de que quando duas vogais aparecem juntas na mesma sílaba, não chamamos as duas de vogais, mas uma será a vogal (a mais forte) e a outra será semivogal.

Recebe o nome de **ditongo** o encontro de uma **vogal** + uma **semivogal**, ou de uma **semivogal** + uma **vogal**. Isso ocorre quando temos dois fonemas vocálicos em uma **mesma sílaba**, então, obrigatoriamente, uma será a vogal e a outra será a semivogal.

Exemplos:

— Cacao → CA – CAU

→ “AU” é um encontro vocálico que acontece na mesma sílaba, assim, “A” é vogal e “U” é a semivogal. Chamamos este encontro de **ditongo**.

— “Tarde Te amei, ó Beleza tão antiga e tão nova... Tarde Te amei! Trinta anos estive longe de Deus. [...]” (Santo Agostinho).

→ Todos os encontros em destaque são ditongos.

Os ditongos podem ser:

- **decrecentes e crescentes;**
- **orais e nasais.**

DITONGOS DECRESCENTES

O ditongo se denomina **decrecente** quando a vogal vem em primeiro lugar. Observe o “movimento” decrescente dos fonemas:

PAI
vocal semi
vocal

— **PAI**

→ “AI” é o ditongo decrescente porque o encontro se dá na seguinte ordem: vogal + semivogal.

CÉU
vocal semi
vocal

— **CÉU**

→ “ÉU” é o ditongo decrescente porque o encontro se dá na seguinte ordem: vogal + semivogal.

MUI-TO
vocal semi
vocal

— **MUITO** (mui – to)

→ “UI” é o ditongo decrescente porque o encontro se dá na seguinte ordem: vogal + semivogal.

DITONGOS CRESCENTES

O ditongo se denomina **crescente** quando a semivogal vem em primeiro lugar. Observe o “movimento” crescente dos fonemas:

LINGUIÇA
SEMI VOGAL
VOGAL

— **LINGUIÇA** (lin – gui – ça)

→ “UI” é o ditongo crescente porque o encontro se dá na seguinte ordem: semivogal + vogal.



— GLÓRIA (gló – **ria**)

→ “IA” é o ditongo crescente porque o encontro se dá na seguinte ordem: semivogal + vogal.



— SÉRIO (sé – **rio**)

→ “IO” é o ditongo crescente porque o encontro se dá na seguinte ordem: semivogal + vogal.

DITONGOS ORAIS E NASAIS

Como as vogais, os ditongos podem ser **orais e nasais**, segundo a natureza oral ou nasal dos seus elementos.

- Ocorre um **ditongo oral** quando o ar passa exclusivamente pela **boca** durante a pronúncia das vogais e semivogais.

São exemplos: ai, ia, iu, ui, eu, éu, ue, ei, éi, ie, oi, ói, io, au, ua, ao, oa, ou, uo, oe, eo, ea.

→ História

→ Prêmio

→ Flauta

- Ocorre um **ditongo nasal** quando o ar passa pela boca **e pelo nariz** durante a pronúncia das vogais e semivogais.

São exemplos: ão, ãe, õe, ãi, ui (este apenas em “muito”).

→ Mãe

→ Pão

→ Feijões

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

7. Registre o cabeçalho.

8. Escreva o número e o título desta aula.
9. Quais são os tipos de encontros vocálicos?
10. Defina o que são ditongos.
11. Quais são os tipos de ditongos?
12. Qual é a diferença entre ditongo crescente e decrescente?
13. Encontre os ditongos e relacione as colunas de acordo com a classificação:
 - I. Ditongo crescente
 - II. Ditongo decrescente
 - a) (___) colégio
 - b) (___) cárie
 - c) (___) herói
 - d) (___) geografia
 - e) (___) céu
 - f) (___) peixada
 - g) (___) lençóis
 - h) (___) mágoa
 - i) (___) história
 - j) (___) chapéu

MINIGRAMÁTICA

– Ao final desta aula, registre o conteúdo na Minigramática.



AULA 42

MOMENTO DE RECAPITULAÇÃO – POSIÇÃO DA SÍLABA TÔNICA

Objetivos:



Esta aula tem como objetivo lembrar o que foi aprendido em relação à posição da sílaba tônica em uma palavra, isto é, as classificações da palavra de acordo com a posição da sílaba mais forte. Isto será importante para o assunto principal deste volume: a acentuação gráfica.

SÍLABAS TÔNICAS E SÍLABAS ÁTONAS

Para reforçar:

A **sílaba tônica** é aquela pronunciada com MAIOR intensidade, e **as sílabas átonas (ou subtônicas)** são aquelas pronunciadas com MENOR intensidade.

Exemplos:

- ABÓBORA:
→ Sílaba tônica: A – BÓ – BO – RA.
→ Sílabas átonas: A – BÓ – BO – RA.
- JERIMUM:
→ Sílaba tônica: JE – RI – MUM.
→ Sílabas átonas: JE – RI – MUM.

Observação: você sabia que “abóbora” e “jerimum” são nomes diferentes para o mesmo fruto? Isto acontece porque o Brasil é tão grande que possui uma variedade linguística também enorme. Geralmente “jerimum” é o nome utilizado nas regiões Norte e Nordeste, já “abóbora” nas demais regiões brasileiras.

CLASSIFICAÇÃO DA SÍLABA QUANTO À POSIÇÃO DA SÍLABA TÔNICA

De acordo com a **posição** da sílaba tônica, a palavra receberá um nome diferente. A palavra pode ser:

- **OXÍTONA:** palavras cujo acento tônico recai na **última** sílaba.

Exemplos:

— “Na noite que **passou**
O Cristo no Calvário,
Um **rouxinol** cantou
Sobre a **cruz**, solitário.” (Gomes Leal)
→ PAS – **SOU**
→ ROU – XI – **NOL**
→ CAN – **TOU**
→ **CRUZ**

- **PAROXÍTONA:** palavras cujo acento tônico recai na **penúltima** sílaba.

Exemplos:

— “Enfim, **mundo**, és **estalagem**
Em que **pousam** nossas vidas
De **corrida**:
De ti **levam** de **passagem**
Ser bem ou mal **recebidas**
Na **outra vida**.” (Luís Vaz de Camões) → **MUN** - DO
→ ES - TA - **LA** - GEM
→ **POU** - SAM
→ **NOS** - SAS
→ **VI** - DAS
→ COR - **RI** - DA

→ **LE** - VAM

→ PAS - **SA** - GEM

→ RE - CE - **BI** - DAS

→ **OU** - TRA

→ **VI** - DA

- **PROPAROXÍTONA:** palavras cujo acento tônico recai na **antepenúltima** sílaba. Estas sempre levam acento gráfico.

Exemplos:

— Sob o **crepúsculo**, os bravos guerreiros demonstram coragem **máxima**, lutando com **ânimo** fervoroso.

→ CRE - **PÚS** - CU - LO

→ **MÁ** - XI - MA

→ **Â** - NI - MO

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Registre o cabeçalho.
2. Escreva o número e o título desta aula.
3. Qual é a diferença entre sílaba átona e sílaba tônica?
4. Defina:
 - a) Palavra oxítona.
 - b) Palavra paroxítona.
 - c) Palavra proparoxítona.
5. Classifique as palavras destacadas abaixo de acordo com a posição da sílaba tônica:
 - d) “Era a **consolação** que me vinha **tocar** a **harpa** da **esperança**.” (Padre Anchieta)
 - e) Nas águas **límpidas**, os patos cantam, nas **árvores** copadas, os **passarinhos** gorjeiam.

MINIGRAMÁTICA

— Ao final desta aula, registre o conteúdo na Minigramática.



AULA 48

MINIGRAMÁTICA E VERIFICAÇÃO

Objetivos:

Verificar e aplicar tudo o que foi aprendido durante o volume.



Nome: _____

Instituição: _____

Etapas: _____ Data: _____

VERIFICAÇÃO DE GRAMÁTICA – 6º ANO – VOLUME 6

31. Quais são os encontros vocálicos possíveis?
32. Analise as palavras elencadas abaixo, identifique os encontros vocálicos e classifique-os:
 - a) AMEIXA.
 - b) VITÓRIA.
 - c) ENXAGUEI.
 - d) PAÍS.
 - e) AMENDOIM.
33. Retorne às palavras destacadas no exercício anterior e identifique as sílabas de acordo com a sua intensidade.
34. Ainda sobre as palavras do exercício 2, classifique-as de acordo com a posição da sílaba tônica.
35. O que as palavras “proparoxítona”, “paroxítona” e “oxítona” têm em comum?

36. Quando as palavras oxítonas são acentuadas graficamente? Apresente um exemplo.
37. Quando as palavras paroxítonas são acentuadas graficamente? Apresente um exemplo.
38. Quando as palavras proparoxítonas são acentuadas graficamente?
39. Leia a poesia a seguir, analise as palavras destacadas e justifique sua acentuação ou a acentuação que não receberam:

CONFISSÃO DE PEDRO

Fagundes Varela

“— O que se diz de mim por essas vilas
E por essas cidades? O que pensa
E fala o pobre povo a meu respeito?
O que julgam aqueles que me cercam,
E pedem meu auxílio, e atentos ouvem
Da Nova Lei as máximas fecundas? —
— Dizem uns que és Elias, lhe respondem.
Outros que és o Batista, outros ainda
Que és Jeremias, mas ninguém duvida
Que tu sejas do Eterno um mensageiro.
— E tu, quem dizes que sou eu? — pergunta
A Pedro o Galileu — Tu és o Cristo,
O Filho de Deus vivo, — lhe responde
O velho pescador no mesmo instante.
— Oh! Bem-aventurado és tu, pois creste
Não no que o sangue revelou e a carne,
Senão meu Pai que está no céu, — exclama
Comovido Jesus; — e pois, te digo
Que tu és Pedro e que serás a pedra
Sobre a qual fundarei a minha Igreja,
E nunca poderão do inferno as portas
Prevalecer contra ela! — Ouve, não tremas.

Do eterno Reino te darei as chaves,
E tudo o que ligares sobre a terra
Será no céu ligado, e tudo aquilo
Que sobre a terra desligado houveres,
Desligado será no céu. — Por ora
Cumpre sobre o que ouvís guardar **silêncio**.”

40. Retorne à poesia do exercício anterior e circule os monossílabos tônicos com uma cor e os monossílabos átonos com outra cor.

41. **Desafio(bônus):** de acordo com o conteúdo deste volume, analise a estrofe retirada de “Os Lusíadas” e encontre algo em comum nas terminações dos versos 1, 3 e 5; 2, 4, e 6:

*"Não acabava, quando uma figura
Se nos mostra no ar robusta e válida,
De disforme e grandíssima estatura,
O rosto carregado, a barba esquálida,
Os olhos encovados, e a postura
Medonha e má, e a cor terrena e pálida, (...)*

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

VOLUME 07

GRAMÁTICA

Variações linguísticas:

- Variações
- Registro formal e registro informal
- Preconceito linguístico
- Expressões e gírias

Ortografia:

- Reformas ortográficas
- Novo Acordo Ortográfico
- Atual sistema ortográfico
- Letras K, W e Y
- Consoantes mudas
- Letras maiúsculas
- Notações léxicas:

Os acentos (agudo, grave e circunflexo)

- O apóstrofo
- O til
- O trema
- A cedilha
- O hífen

Principais erros ortográficos:

- Agente/ A gente
- Para mim/Para eu

- Trás/'Traz
- A fim/ Afim
- Obrigado/Obrigada

ASPECTOS ORTOGRÁFICOS

- Os sinônimos (perfeitos e imperfeitos)

ANÁLISE E PRODUÇÃO DE TEXTOS

- Resumo
- Resenha
- Os tipos de resenhas

MEMORIZAÇÃO

- Poema “Conta e tempo”, Fr. Antônio das Chagas

MEMORIZAÇÃO MENSAL

Objetivo: Copie e memorize, ao longo do volume, o poema apresentado a seguir, e aperfeiçoe a declamação. (**Sugestão:** memorizar um verso por dia letivo.)

CONTA E TEMPO

Frei Antônio das Chagas (1631-1682)

Deus pede hoje estrita conta do meu tempo.

E eu vou, do meu tempo dar-Lhe conta.

Mas como dar, sem tempo, tanta conta.

Eu, que gastei, sem conta, tanto tempo?

Para ter minha conta feita a tempo

O tempo me foi dado e não fiz conta.

Não quis, tendo tempo fazer conta,

Hoje quero fazer conta e não há tempo.

Oh! vós, que tendes tempo sem ter conta,

Não gasteis vosso tempo em passatempo.

Cuidai, enquanto é tempo em vossa conta.

Pois aqueles que sem conta gastam tempo,

Quando o tempo chegar de prestar conta,

Chorarão, como eu, o não ter tempo!





AULA 50

VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS (PARTE II) – EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS E GÍRIAS

Expressões **idiomáticas**, ou expressões populares, são expressões do nosso idioma cujo significado vai além do sentido literal de suas palavras isoladas, visto que podem ter seus sentidos alterados de acordo com o contexto em que se inserem. Significam mais do que a interpretação das palavras que as compõem, implicando uma leitura contextual.

Exemplo:

— Crianças, ainda que os estudos estejam difíceis, conseguirão **descascar o abacaxi**. Jamais **abandonem o barco**!

→ As expressões em destaque significam “resolver o problema” e “desistir”, respectivamente.

Observação: por se tratar de expressões culturais de grupos e regiões específicas, muitas vezes são difíceis de ser traduzidas, pois são próprias de seu idioma. Porém, pode ser que existam expressões equivalentes em outros idiomas.

Exemplo:

— “**Piece of cake**” é uma expressão no inglês que significa “muito fácil” – “*Oh, dear, this is **piece of cake** for us!*” – mas, se fôssemos traduzi-la ao pé da letra⁷ para o português, ficaria “um pedaço de bolo”. Embora não falemos assim, utilizamos uma outra expressão equivalente no português: “**mamão com açúcar**”.

Estudaremos, mais adiante e com profundidade, as expressões idiomáticas e seus significados, mas aqui estão alguns exemplos:

- *Abandonar o barco.* (significado: desistir)
- *Agarrar com unhas e dentes.* (significado: dedicar-se de forma extrema)

⁷ “Ao pé da letra é uma outra expressão idiomática que significa ‘literalmente’.”

- *Banho de água fria.* (significado: decepção)
- *Bola pra frente.* (significado: seguir em frente)
- *Chutar o balde.* (significado: descontrolar-se, tendo atitudes erradas)
- *Cutucar a onça com vara curta.* (significado: provocar alguém indevidamente)
- *Descascar o abacaxi.* (significado: resolver algo complicado)
- *Jogar verde para colher maduro.* (significado: insinuar algo para obter mais informações)
- *Lavar a roupa suja.* (significado: resolver diferenças com alguém)
- *Matar dois coelhos com uma cajadada só.* (significado: resolver duas situações de uma só vez)
- *Mudar da água para o vinho.* (significado: mudar de forma radical)

Observação: além das expressões, existem os chamados “provérbios”. Também os estudaremos na seção de Análise e Produção de Textos, no futuro.

GÍRIAS

Diferente das expressões populares, as gírias possuem menor duração e extensão, podendo ser formadas por uma só palavra. Em alguns casos, no entanto, os termos passam a ser falados por grande parte da sociedade, o que transforma a gíria em expressão popular.:

Exemplos:

- TBM → também.
- TDB → Tudo bem?
- Blz → beleza.
- É massa! → É bom.
- Daora → é algo legal.
- De boa, sussa → significa que está tranquilo.

Observação: com o avanço da tecnologia e das redes sociais, cada vez mais nos deparamos com o demasiado uso de gírias, sobretudo em contextos coloquiais. Até mesmo nestes contextos, é importante tomar cuidado com isso, afinal, pode nos desestimular a procurar falar corretamente, bem como nos fazer esquecer as grafias verdadeiras das palavras (como já tem acontecido).

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

- Registre o cabeçalho e escreva o número e o título desta aula.
- O que é uma expressão idiomática? Qual é a diferença em relação às gírias?
- Há algum problema em utilizar demasiadamente as gírias? Explique.

9. Releia os exemplos de expressões idiomáticas e marque as que conheceu pela primeira vez. Crie uma frase utilizando cada uma das que desconhecia.
10. Faça uma pesquisa e encontre mais 3 exemplos de expressões idiomáticas (lembre-se de apresentar o significado).
11. **Desafio:** encontre uma expressão idiomática de uma língua estrangeira que não pode ter uma tradução literal, mas que possui uma equivalente no português (*como no exemplo exposto nesta aula de “piece of cake” (inglês) e “mamão com açúcar” (português) – ambas são para “muito fácil”*).

MINIGRAMÁTICA

– Ao final desta aula, registre o conteúdo na Minigramática



AULA 54

NOTAÇÕES LÉXICAS



Além das letras do alfabeto, temos na Língua Portuguesa as chamadas **notações léxicas**. Notações léxicas são sinais acessórios que servem para auxiliar a pronúncia das palavras.

São elas:

- Os acentos (agudo, circunflexo e grave)
- O til
- O apóstrofo
- A cedilha
- O hífen

OS ACENTOS

As regras de acentuação já foram estudadas no volume anterior, porém, não podemos deixar de citar oficialmente os acentos utilizados nas regras aprendidas.

Os acentos são três, dois deles servem para indicar a correta pronúncia das palavras, enquanto o outro indica um “acontecimento gramatical”: o agudo (´), o grave (`) e o circunflexo (^).

ACENTO AGUDO (´)

(indica a correta pronúncia)

— Recebem acento agudo:

- a) As vogais tônicas fechadas i, u.

Exemplos: sensíível, visíível, saúúde, baúú.

- b) As vogais tônicas abertas a, e, o.

Exemplos: saudável, fé, dói, Jó.

ACENTO CIRCUNFLEXO (^)

(indica a correta pronúncia)

— O acento circunflexo é empregado nas vogais tônicas fechadas (nas mesmas condições do acento agudo) a, e e o.

Exemplos: tâmara, sândalo, têxtil, avô, etc.

ACENTO GRAVE (`)

(indica o “acontecimento gramatical”)

— Diferentemente do agudo e circunflexo, o acento grave é utilizado para indicar as **crases** (junção da preposição a e do artigo definido a).

Exemplo:

– Papai, mamãe e eu vamos à Missa

→ à = a (preposição) + a (artigo feminino de Missa).

Observação: mais adiante aprofundaremos que a crase também pode ser a junção da preposição a e dos pronomes demonstrativos aquele, aquela, aquilo.

Exemplo: Não devemos fazer referência àquele autor.

O TIL (~)

Como citado rapidamente no volume anterior, o til (~) não é considerado um acento gráfico porque sua principal função é indicar a **nasalização das vogais**, enquanto os acentos gráficos (agudo, grave e circunflexo) têm a função de indicar a tonicidade das vogais.

Exemplos:

— A **gratidão** é uma virtude que devemos exercitar e pedir em todas as **orações** do nosso dia.

— órfã/órfão.

— ação.

— irmã/irmão.

O APÓSTROFO

O **apóstrofo** é usado para indicar a omissão de um fonema, como por exemplo acontece em palavras compostas ligadas pela preposição de. A esta supressão dá-se o nome de “elisão”.

Exemplos:

- Gota **d’**água → gota + de + água.
- Minh**’**alma → minha + alma.
- Pão **d’**alho → pão + de + alho.
- Deus é o verdadeiro Porto Seguro dos navios, confie **n’**Ele.

A CEDILHA

A **cedilha** é utilizada na Língua Portuguesa com a letra C e sempre antes das vogais a, o e u. Tem som de ss – fonema /s/ – e nunca vem no início das palavras.

Exemplos:

- Taça
- Aço
- Açúcar
- Irmão caçula
- Praça
- Esperança

O TREMA(¨)

O **trema (¨)** é um sinal gráfico de dois pontos usado – no português – em cima do u (= ü) para indicar que essa letra nos grupos “que”, “qui”, “gue” e “gui”, é pronunciada (assim sendo, sua ausência demonstra o dígrafo consonantal). No entanto, de acordo com a reforma ortográfica, ele deixou de existir para a Língua Portuguesa, isto é, só se usa nas palavras estrangeiras que já o tenham.

Exemplos:

- Antes do Novo Acordo Ortográfico: tranqüilo, agüentar, güacamole, conseqüência, etc.
- Palavras de origem estrangeira: Müller, Stürmer, etc.

Observação: aqui é um exemplo sobre a Aula 3 deste volume, afinal acaba sendo difícil ensinar a fonética do /u/ na etapa de alfabetização já que o trema deixou de existir.

O HÍFEN

O hífen (-) é um sinal gráfico usado em muitos casos, como em palavras compostas, para ligar pronomes a verbos e para separar sílabas. Estudaremos todos os casos (bem como as regras) na etapa 7 deste sistema de ensino.

Exemplos:

- Bem-te-vi
- Pré-escolar
- Ex-presidente
- Amai-vos
- Separação silábica: a-le-gri-a, sa-ú-de

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

6. Registre o cabeçalho e escreva o número e o título desta aula.
7. O que são as notações léxicas?
8. Quais são as notações léxicas?
9. Os três acentos indicam sempre a pronúncia correta das palavras? Explique.
10. Defina o que é a crase.
11. Por que o til não é considerado um acento?
12. Identifique as notações léxicas estudadas nesta aula:
 - a) Estava lendo quando dei uma passada d'olhos sobre a imagem.
 - b) As crianças precisam ter um bom, belo e verdadeiro convívio.
 - c) Os irmãos são exemplos uns para os outros.
 - d) Vamos à reunião e discutiremos sobre o assunto pré-escolar.
 - e) A cúrcuma (ou açafrão) é um anti-inflamatório natural.

MINIGRAMÁTICA

- Ao final desta aula, registre o conteúdo na Minigramática



AULA 59

A PONTUAÇÃO



a fala é comum haver pequenas pausas que ajudam o interlocutor a compreender o que se está comunicando. Na escrita acontece a mesma coisa. A única diferença, entretanto, é que nela as pausas são marcadas **por sinais de pontuação**. A forma como a pontuação está empregada em um texto pode estar relacionada ao sentido que se pretende expressar. Um mesmo texto pode apresentar sentidos diferentes, dependendo de como está pontuado

Observe os versículos abaixo:

— “Disseram-lhe: ‘Senhor, dá-nos sempre deste pão!’. Jesus replicou: ‘Eu sou o pão da vida: aquele que vem a mim não terá fome, e aquele que crê em mim jamais terá sede’.” (São João 6, 34-35)

A pontuação é, assim, um recurso fundamental para a construção do texto escrito, pois, sugerindo a entonação, ela participa da construção do seu sentido; e, organizando-o sintaticamente, torna-o mais claro e preciso.

Nesta e nas próximas aulas, vamos tratar sobre as principais pontuações:

- Vírgula: ,
- Ponto e vírgula: ;
- Ponto final: .
- Ponto de interrogação: ?
- Ponto de exclamação: !
- Reticências: ...
- Dois-pontos: :
- Aspas simples: ‘ ’
- Aspas duplas: “ ”
- Travessão: –
- Parênteses: ()

— Colchetes: []

Há ainda outros sinais que não são propriamente de pontuação, mas que podem ser usados como se fossem:

— Chaves: { }

— Asterisco: *

— Etc.

Exemplo:

— Este livro* da Condessa de Ségur é importante para estimular a virtude.

*Livro *Os Desastres de Sofia*.

PONTO FINAL (.)

O sinal gráfico do **ponto final (.)** é o que mais indica pausa na oralidade, serve para fechar ou encerrar frases. Marca uma pausa total nas frases declarativas e imperativas. Os outros sinais que podem encerrar frases, são o ponto de interrogação, o ponto de exclamação e as reticências.

Exemplo:

— “O orgulho é a fonte de todas as fraquezas, porque é a fonte de todos os vícios.”
(Santo Agostinho)

Neste exemplo, acima, podemos ver a função do ponto final de encerrar e fechar uma frase. No entanto, o ponto final também é utilizado para acompanhar abreviaturas de palavras.

Exemplos:

— p. (abreviação de *página*).

— 5.^a (abreviação de *quinta*).

— Dra. (abreviação de *doutora*).

— Prof. (abreviação de *professor*).

— Sra. (abreviação de *senhora*).

— Etc. (abreviação de *et Cetera*); etc.

Exemplos:

→ A prof.^a Vania pediu para que as crianças abrissem o livro na p. 145.

→ O dr. Rogério é um ótimo médico.

Observação: “pg.”, é abreviação de “pagamento”.

PONTO DE EXCLAMAÇÃO (!)

O sinal gráfico do **ponto de exclamação (!)** fecha ou encerra orações exclamativas, isto é, sua presença indica uma determinada entonação na fala de quem lê. É usado em frases exclamativas para indicar alegria, admiração, espanto, raiva, entre outros.

É também usado em frases imperativas para indicar uma ordem.

Exemplos:

— “Se aos teus prediletos mais feres quanto mais amas, fere-me sem medo, para que eu seja teu sem restrição!” (Padre Anchieta)

— Que dia feliz!

— Amanhã será um dia muito especial!

— Não deixe de confiar em seus pais!

— Feliz aniversário, Cecília!

O ponto de exclamação pode multiplicar-se e/ou combinar-se com o de interrogação e com as reticências.

Exemplos:

— Vamos ao próximo encontro de famílias católicas!!!

— É verdade que não gosta mesmo de sorvete!?

— Nossa!...

— etc.

PONTO DE INTERROGAÇÃO (?)

O sinal gráfico do **ponto de interrogação (?)** fecha ou encerra orações interrogativas, isto é, sua presença indica uma determinada entonação na fala de quem lê. É usado apenas em frases interrogativas diretas.

Exemplos:

— É muito fácil dizer que se enxuguem as lágrimas de todos; mas como se hão de enxugar? Enxugar as lágrimas bom remédio é para não haver descontentamentos; mas que remédio há de haver, para se enxugarem as lágrimas? Fácil remédio: o que Cristo fez. Inquirir a causa das lágrimas, e tirá-las.” (Padre Antônio Vieira).

— Gostaria de fazer um piquenique, Rafaela? O que a senhorita fará nas férias do fim do ano?

O ponto de interrogação pode multiplicar-se e/ou combinar-se com o ponto de exclamação e com as reticências.

Exemplos:

— Por que está chorando assim???

— Então é verdade que...?

— Como assim?!

— Etc.

RETICÊNCIAS (...)

As **reticências (...)**, popularmente chamadas “três pontinhos”, indicam suspensão (descontinuação, interrupção) ou incompletude da oração; indicando determinada entonação na fala.

Podem ser usadas também para transmitir insegurança, dúvida, suspense...

Exemplos:

— “A lua banha a solitária estrada... o som longínquo vem-se aproximando do galopar de estranha cavalgada.” (Raimundo Correia)

— Mas aconteceu o que eu menos esperava... não acreditei.

— A neve caía....

— O tempo está escorrendo...

Como já vimos, as reticências podem combinar-se com o ponto de interrogação e com o de exclamação.

Exemplo:

— “Ah, a cidade!...Vê-la-ei, em meio aos altos muros seus.” (Alberto de Oliveira)

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

6. Registre o cabeçalho e escreva o número e o título desta aula.
7. O que a pontuação expressa na escrita?
8. Quais foram os sinais estudados nesta aula?
9. Indique a intencionalidade discursiva de cada frase através da indicação do tipo de pontuação.

- a) O senhor estará.
- b) O senhor estará?
- c) O senhor estará!

10. Há algumas lacunas nas sentenças a seguir. Acrescente corretamente as pontuações estudadas nesta aula:

- a) “Por que gota a gota do Seu sangue verteu_____ Para pagar e resgatar as ovelhas confiadas.” (São João Crisóstomo)
- b) “Foi aceito o teu auxílio de muito boa vontade, Madalena, assim como o de Camila e Sofia; mas o de Leão_____não.” (Condessa de Ségur)
- c) Parabéns, meu amigo____ Hoje é uma data muito feliz_____
- d) — “Gosta de ler, Sofia_____”
— “Sim_____”
- e) A chuva caía _____as horas passavam_____onde poderia estar o Sávio_____
- f) “Quando é que eu não hei-de perdoar-te_____ Não sou tua mãe_____” (Martins Pena)

11. Acrescente o ponto final nos versículos a seguir:

“Que os homens nos considerem, pois, como simples operários de Cristo e administradores dos mistérios de Deus Ora, o que se exige dos administradores é que sejam fiéis A mim pouco se me dá ser julgado por vós ou por tribunal humano, pois nem eu me julgo a mim mesmo De nada me acusa a consciência contudo, nem por isso sou justificado Meu juiz é o Senhor Por isso, não julgueis antes do tempo esperai que venha o Senhor Ele porá às claras o que se acha escondido nas trevas Ele manifestará as intenções dos corações Então cada um receberá de Deus o louvor que merece ” (1 Cor 4, 1-4).

MINIGRAMÁTICA

– Ao final desta aula, registre o conteúdo na Minigramática.



AULA 64

VERIFICAÇÃO DE GRAMÁTICA 6º ANO, VOLUME 8

Objetivos: Verificar e aplicar tudo o que foi demonstrado durante o volume.

Nome:	
Instituição:	
Ano:	Data:

51. O que são os acentos diferenciais?

52. Complete as lacunas corretamente:

- a) Mariana e Gabriela sempre que possível _____ (mantém/mantêm) contato.
- b) O jornalista _____ (obtem/obtem) suas informações a partir de muita pesquisa.
- c) Os filhos de Adelina brincam todos os dias. Eles _____ (tem/tem) muitos brinquedos e muita criatividade.
- d) Vamos acordar cedo. Não _____ (dá/da) mais para continuar alimentando a preguiça. Além _____ (de/dê) ser um pecado, _____ (traz/trás) consequências temporais.
- e) A diferença entre “dá” e “da” é que _____ (dá/da) é verbo e _____ (dá/da) é a junção da preposição “de” + artigo “a”.
- f) A diferença entre “dê” e “de” é que _____ (dê/de) é um verbo e _____ (dê/de) é uma preposição.
- g) Lucas _____ (de/dê) o doce _____ (de/dê) leite caseiro à mamãe.

53. Justifique as escolhas do exercício anterior de acordo com o que foi estudado ao longo deste volume.

54. Complete corretamente as frases com “tem” ou “têm”.

- a) A falta de manutenção dos carros _____ dificultado o transporte das cargas.
- b) Eles _____ contribuído muito para a construção do parquinho infantil.
- c) A nova invenção _____ ajudado os mais necessitados.
- d) Ana Maria _____ motivos para se preocupar com a educação de seus filhos.
- e) Os criminosos _____ que responder por seus crimes.

55. De acordo com o acento diferencial em “pôr” e “por”, classifique as palavras a seguir em “verbo” ou “preposição”:

- a) Ele vai **por** esse caminho e eu vou **por** aquele.
- b) Ana Teresa, poderia não **pôr** açúcar no café, por favor?
- c) Helena e Mariana irão **por** um caminho desconhecido...estou preocupado.
- d) Vou **pôr** cada coisa em seu lugar.

56. Complete as lacunas com “há”, “a” ou “ah”:

- a) _____ dois anos que penso em minha avó. _____ ...que saudade!
- b) Falaremos com o professor daqui _____ dez minutos. Prepare-se!
- c) Aqui na capela _____ o que mais importa: a presença de Jesus Eucarístico.
- d) Não _____ com o que se preocupar.
- e) Nós iremos _____ algum lugar?
- f) _____, pare com isso! Vamos perdoar, esfriar a cabeça e brincar um pouco.

57. Complete com “sessão”, “seção” e “cessão” de acordo com as definições:

- a) _____ é um substantivo de um verbo cujo sinônimo é dar, renunciar.
- b) _____ é o tempo de uma reunião, um encontro, uma assembleia.
- c) _____ é uma subdivisão, um segmento, repartição, parte de um todo.

58. Circule a melhor opção e reescreva a sentença corretamente:

- a) Não tem com o que se preocupar, pois a próxima (cessão/sessão/seção) será às 20h.

- b) Quero escrever um livro, mas preciso ligar a uma amiga e pedir a (cessão/sessão/seção) de direitos autorais.
- c) A (cessão/sessão/seção) da Gramática que mais gostei de estudar este ano foi a (cessão/sessão/seção) que se chama Fonética.

59. Há relação entre a pontuação e a entonação? Explique.

60. Assim como foi feito na Aula 62 deste volume, a fim de exercitar a pontuação na prática, corrija o texto abaixo de acordo com os sinais de pontuação faltantes:

A CIGARRA E A FORMIGA

La Fontaine

Tendo a cigarra, em cantigas
Folgado todo o verão
Achou-se em penúria extrema
Na tormentosa estação

Não lhe restando migalha
Que trincasse a tagarela
Foi valer-se da formiga
Que morava perto dela

Amiga diz a cigarra
Prometo à fé de animal
Pagar-vos antes de Agosto
Os juro e o principal

A formiga nunca empresta
Nunca dá por isso junta
No verão em que lidavas
À pedinte ela pergunta

Responde a outra Eu cantava
Noite e dia a toda a hora
Oh Bravo torna a formiga
Cantavas Pois dança agora

Observação: para este exercício é necessário fazer a releitura diversas vezes e, ainda, treinar a leitura em voz alta.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

VOLUME 09

GRAMÁTICA

- Revisão dos princípios vistos ao longo do ano.
- Preparação para a avaliação final.
- Avaliação final de Gramática.

ASPECTOS ORTOGRÁFICOS E TEXTUAIS

- Revisão e avaliação de todos os aspectos ortográficos estudados ao longo do ano sob a perspectiva do ensino.

ANÁLISE E PRODUÇÃO DE TEXTOS

- Atividades de encerramento da disciplina.
- Finalização da Disciplina de Língua Portuguesa.
- Elaboração de roteiro para apresentação oral.
- Revisão e ensino dos principais tipos de textos deste ano letivo.
- Apresentação final.
- Produção textual final.

MEMORIZAÇÃO

- Poema “A Noite de Natal”, de Frei Agostinho da Cruz.

MEMORIZAÇÃO FINAL

Sugestão: Copie e memorize, ao longo do volume, o poema apresentado a seguir e aperfeiçoe a declamação. **Memorize** um verso por dia letivo. Declame no Natal para seus familiares e amigos este belo poema.

A NOITE DE NATAL

Frei Agostinho da Cruz

Era noite de inverno longa e fria,
Cobria-se de neve o verde prado;
O rio se detinha congelado,
Mudava a folha cor, que ter soía.

Quando nas palhas duma estrebaria,
Entre dois animais brutos lançado,
Sem ter outro lugar no povoado
O Menino Jesus pobre jazia.

— Meu amor, meu amor, por que quereis
(Dizia sua Mãe) nesta aspereza
Acrescentar-me as dores que passais?

Aqui nestes meus braços estareis;
Que, se Vos força amor sofrer crueza,
O meu não pode agora sofrer mais.



CRUZ, Frei Agostinho da. À noite de Natal. In: BERARDINELLI, Cleonice. Cinco séculos de sonetos portugueses: de Camões a Fernando Pessoa. 1. ed.

Rio de Janeiro: Casa da palavra, 2013. 755 p. ISBN 9788577343850.



AULA 65

A GRAMÁTICA E OS TEXTOS LITERÁRIOS



o longo deste volume, faremos um processo maravilhoso para concluirmos (“com chave de ouro”) o nosso ano desta etapa de ensino: a Gramática através da Literatura. O estudo gramatical não pode ficar em si. Desta forma, a melhor maneira será identificar, através de textos literários, os aspectos gramaticais estudados ao longo deste ano. Vamos lá?

Relembre: dígrafos e encontros consonantais.

Encontro consonantal é a união de duas ou mais consoantes, sem que haja entre elas uma vogal. O encontro consonantal pode ser classificado em **perfeito** (quando as consoantes são inseparáveis) e **imperfeito** (quando as consoantes devem se separar). Embora nesse encontro as consoantes estejam unidas, **cada uma delas mantém seu som** (fonema).

O dígrafo, como vimos, é o conjunto de duas letras que representam um único som. Os *dígrafos vocálicos* são formados quando as vogais são sucedidas das consoantes “n” ou “m”, representando fonemas vocálicos nasalizados. *Dígrafo consonantal* é o conjunto de duas letras que representam um único som consonantal.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Registre o cabeçalho em seu caderno e escreva o número e título desta aula.
2. Leia o texto:

O NOME DE DEUS

Saí um dia a contemplar o mundo,
Por ver quanto há de belo e quanto brilha,
Na múltipla e gloriosa maravilha
Que anda suspensa em o azul profundo!

Vi montes, vales, árvores e flores,
Límpidas águas, murmuras torrentes,
Do grande mar as músicas plangentes,
Dos céus sem fim os trêmulos fulgores!

Trouxe os olhos tão ricos de beleza,
O coração tão cheio de harmonia,
De quanto havia em terra, mar e céus,

Que interpretando a sós, a Natureza,
Dentro de mim esplêndido fulgia,
Num círculo de luz, teu nome, oh! Deus!

Manuel d'Arriaga

3. Essa foi a poesia memorizada no primeiro volume. Será que consegue fazer a recitação sem consultar? Faça a experiência!

• *Agora, retorne ao texto e faça a **análise gramatical**:*

4. Identifique as palavras que contêm **encontros consonantais perfeitos**. O que faz com que sejam classificados como “perfeitos”?
5. Muitos são os encontros consonantais imperfeitos, circule-os no texto e escreva pelo menos 5 no caderno.
6. Identifique os dígrafos consonantais.
7. Identifique os dígrafos vocálicos.
8. Por que o dígrafo “**QUe**” é considerado consonantal se ele possui a vogal “u”? Explique a diferença com duas palavras da poesia.
9. Por fim, ensine aos seus educadores o que aprendeu sobre os encontros consonantais, dígrafos consonantais e vocálicos e como diferenciá-los.



Educador: se o contexto permitir, a criança pode fazer essa atividade de ensino com outros colegas da turma ou um vídeo para compartilhar.



AULA 72

VERIFICAÇÃO DE GRAMÁTICA

O QUE FOI VISTO NO VOLUME – 6º ANO – VOLUME 9

Ao longo deste nono volume foi apresentado:

GRAMÁTICA

- Recapitulação através dos exercícios:

→ Fonética:

- Fonemas.
- Transcrição fonética.
- Classificação fonética.

→ Sílabas.

→ Acentuação tônica e acentuação gráfica.

→ Ortografia e notações léxicas.

→ Acentos diferenciais.

→ Pontuação.

- Erros ortográficos:

→ maldade X maldade.

→ seja X seje.

→ descrição X discrição.

Como foi anteposto, esta verificação tem o intuito de retomar todos os princípios estudados ao longo do ano a fim de ir para a próxima etapa.

Boa verificação!

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL – VERIFICAÇÃO FINAL

NOME:

INSTITUIÇÃO:

ANO:

DATA:

1. O que estuda a área da Fonética? Defina, também, o que são os fonemas.
2. Qual é a diferença entre transcrição fonética e grafia? Para isso, utilize a palavra “coração”, transcrevendo-a foneticamente.
3. Sobre as sílabas, responda:
 - a) O que são?
 - b) Quais são as classificações da palavra de acordo com o número de sílabas que possui?
 - c) Quais são as classificações das sílabas de acordo com a intensidade?
 - d) Uma palavra pode ser classificada de acordo com a posição da sílaba mais forte. Quais são as classificações de acordo com esse critério?
 - e) Faça o processo prático das letras “b”, “c” e “d” com a palavra “admiração”.
4. O que são monossílabos tônicos? Explique a diferença de classificação tônica com as palavras “cajá” e “flor”.
5. O que é prosódia?
6. Qual é a diferença entre acentuação gráfica e acentuação tônica?
7. Aplique a prosódia na prática e justifique a acentuação das palavras a seguir:
 - a) Armazém.
 - b) Amável.
 - c) Arquipélago.
8. O que são acentos diferenciais? Explique através do exemplo:
“*Eles têm ideais nobres e pelos quais vale a pena lutar.*”

9. Quais foram as pontuações estudadas neste volume? Explique a importância da pontuação para um bom texto.

10. **Bônus:** escolha dois dos erros ortográficos e explique.

- a) **A gente/Agente.**
- b) **A fim/Afim.**
- c) Ah/Há/A.
- d) Sessão/Seção/Cessão.
- e) Maudade/Maldade.
- f) Seje/Seja.
- g) Descrição/Discrição.



Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

Santíssima Virgem Maria a quem Deus constituiu
Auxiliadora dos Cristãos,
nós vos escolhemos como Senhora e
Protetora desta casa.

Dignai-vos mostrar aqui Vosso auxílio poderoso.
Preservai esta casa de todo perigo: do incêndio, da
inundação, do raio, das tempestades,
dos ladrões, dos malfeitores, da guerra e de todas as
outras calamidades que conheceis.

Abençoai, protegei, defendei, guardai como coisa vossa
as pessoas que vivem nesta casa.

Sobretudo concedei-lhes a graça mais importante,
a de viverem sempre na amizade de Deus,
evitando o pecado.

Dai-lhes a fé que tivestes na Palavra de Deus,
e o amor que nutristes para com Vosso Filho Jesus e
para com todos aqueles pelos quais
Ele morreu na Cruz.

Maria, Auxílio dos Cristãos, rogai por todos que
moram nesta casa que Vos foi consagrada.

Amém.